



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Av. Dr. Arnaldo, 715 sala 218 - Cerqueira Cesar
CEP: 01246-904 São Paulo/SP
Tel.: (11) 3061-7703 / 3061-7149 / 3061-7827
Tel-Fax.: (11) 3061-7834
E-mail: hsm@fsp.usp.br

São Paulo, 27 de fevereiro de 2012.

À

Profª Drª Maria Armanda do Nascimento Arruda

DD. Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo/USP

Encaminhamos em anexo relatório bienal do Núcleo de Psicopatologia, Políticas Públicas de Saúde Mental e Ações Comunicativas em Saúde Pública / NACE-NUPSI, aprovado pelo Conselho Deliberativo do mesmo na data de hoje.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Paulo Rogério Gallo

Coordenador do Núcleo de Psicopatologia, Políticas Públicas de Saúde Mental e Ações Comunicativas em Saúde Pública / NACE-NUPSI

**RELATÓRIO BIENAL DO NUPSI – NÚCLEO DE PSICOPATOLOGIA,
POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE MENTAL E AÇÕES COMUNICATIVAS
EM SAÚDE PÚBLICA - NÚCLEO DE APOIO À CULTURA E EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.**

Identificação

- . Nome do Núcleo:
Núcleo de psicopatologia, políticas públicas de saúde mental e ações comunicativas em saúde pública.
- . Sigla:
NUPSI
- . Ano de Formação:
2009
- . Unidades envolvidas :
Faculdade de Saúde Pública
Escola Politécnica
Instituto de Psicologia
Faculdade de Educação
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade.
- . Sede do Núcleo:
IP-USP/PST - Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo /
Departamento de Psicologia Social e do Trabalho, Av. Prof. Mello Moraes,
1721, Bloco A, sala 119 – CEP 05508-900 - São Paulo - SP.
- . Telefone: (11) 3091- 4188
- . E-Mail: nupsi@nupsi.org
- . Site : www.nupsi.org

Introdução

Dos programas de atividades inicialmente propostos e aprovados em dezembro de 2009, destacamos neste relatório projetos que, no biênio 2010-2011, realizaram de modo especialmente abrangente as seguintes diretrizes explicitadas no documento de propositura do NUPSI:

as ações comunicativas devem e podem cumprir papel fundamental na inclusão social, bandeira comum das políticas públicas contrapostas à precarização e à escassez de trabalho e à desassistência aos sofrimentos psíquicos e físicos da população. Isso porque, antes de tudo, as ações comunicativas articuladas à dimensão social da saúde constituem recurso estratégico para dar voz e participação às comunidades na determinação do sentido da inclusão social que se venha a praticar.

Em ampla consonância com tais diretrizes, o *Projeto Invenções Democráticas no Quilombo* (que, no transcurso do trabalho comunitário, passou a ser conhecido como *Projeto Quilombo Livre*) e o *Projeto Autoformação Local Pinheiros* (que, no transcurso do trabalho comunitário, passou a ser conhecido como *Projeto Autoformação Pinheiros*), concretizaram - em desdobramentos que adiante detalharemos - as seguintes modalidades extensivas previstas no Regimento de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo, aprovado pela Resolução CoCEX nº 4940:

- Participação em projetos comunitários;
- Elaboração de diagnósticos;
- Divulgação nos meios de comunicação do conhecimento produzido mediante radiodifusão, colóquios e publicações;
- Armazenamento digital do conhecimento produzido e divulgado.

No que concerne à divulgação nos meios de comunicação do conhecimento produzido mediante colóquios, destacamos a bem-sucedida organização do *I Colóquio Internacional NUPSI Invenções Democráticas em Interação*, realizado de 8 a 10 de abril de 2011 na FSP-USP. Abrangendo um leque geopolítico, intercultural e transdisciplinar que se estendeu da Alemanha e da Argentina até os índios do Xingu, entre vários outros cantos do Brasil, este colóquio, que teve a participação da UNESCO, possibilitou interlocuções presenciais entre cerca de 400 cidadãos do mundo sobre empreendimentos autogestionários e experiências extensivas de educação democrática, justiça restaurativa, economia solidária, bem como práticas inspiradas na filosofia política de Espinosa em conjunção com intervenções investigativas no campo da psicopatologia voltada à saúde pública.

Promovido por uma comissão organizadora integrada pelo Prof. Dr. Paul Israel Singer (professor aposentado da FEA-USP, Secretário Nacional de Economia Solidária e membro do Conselho Deliberativo do NUPSI), compareceu para a mesa de abertura deste evento de três dias o militante e teórico das práticas da Justiça Restaurativa Magistrado Leoberto Brancher (Professor da Escola Superior da Magistratura da Associação dos Juízes do Rio Grande do Sul). Como palestrantes internacionais, o evento contou com a Profa. Dra. Clarita Müller-Plantenberg (Professora de Sociologia e de Economia Política da Universidade de Kassel e da Universidade Livre de Berlim) e com a Profa. Dra. Ana Maria Fernández (Professora Plenária da Cátedra de Teoria e Técnica de Grupos da Universidade de Buenos Aires).

No que tange à divulgação nos meios de comunicação do conhecimento produzido mediante publicações, destacamos a parceria entre o NUPSI e a Autêntica Editora, viabilizando a idealização e a implementação da Coleção *Invenções Democráticas*, bem como a organização e o lançamento dos seus três primeiros livros.

Além da Profa. Dra. Marilena de Souza Chauí (FFLCH-USP) e do Prof. Dr. Paul Israel Singer (FEA-USP), membros do Conselho Deliberativo do NUPSI, o Conselho Editorial Internacional da Coleção *Invenções Democráticas* é integrado pelos professores doutores Boaventura de Sousa Santos (Universidade de Coimbra/University of Wisconsin), Christian Azaïs (Université de Picardie Jules Verne d'Amiens), Diego Tatian (Universidad Nacional de Cordoba), Laurent Bove (Université de Picardie Jules Verne d'Amiens), Mariana Gainza (filósofa espinosana da Argentina), Milton Meira do Nascimento (FFLCH-USP), Sandra Jovchelovitch (London School of Economics) e Vittorio Morfino (Università degli studi di Milano-Bicocca).

A coordenadoria da Coleção *Invenções Democráticas* é integrada pelos seguintes pesquisadores do NUPSI: André Menezes Rocha (filosofia espinosana), David Calderoni (psicopatologia para a saúde pública), Helena Singer (educação democrática), Lilian L'Abbate Kelian (educação democrática), Luciana de Souza Chauí Mattos Berlinck (psicopatologia para a saúde pública), Marcelo Gomes Justo (economia solidária e educação democrática), Maria Luci Buff Migliori (justiça restaurativa) e Maria Lúcia de Moraes Borges Calderoni (psicopatologia para a saúde pública).

No biênio abrangido pelo presente relatório, foram lançados os seguintes volumes da Coleção Invenções Democráticas.

Volume I da Coleção Invenções Democráticas: *Espinosa e a psicologia social: ensaios de ontologia política e antropogênese*, de autoria de Laurent Bove. Organização: David Calderoni; revisão técnico-filosófica Marcos Ferreira de Paula. – Belo Horizonte: Autêntica Editora / Núcleo de Psicopatologia, Políticas Públicas de Saúde Mental e Ações Comunicativas em Saúde Pública da Universidade de São Paulo – Nupsi-USP, 2010. (Invenções Democráticas, v.1). Vários tradutores. ISBN: 978-85-7526-471-3.

Entre os responsáveis pela edição da obra, destacam-se os pesquisadores do NUPSI David Calderoni, André Rocha e Nelson da Silva Júnior, os quais desempenharam as seguintes funções:

Apresentação da *Coleção Invenções Democráticas*: David Calderoni

Organização, Apresentação e Tradução (parcial) deste volume: David Calderoni

Organização da Bibliografia seletiva de Laurent Bove sobre lógica dos afetos e política: David Calderoni

Tradução (parcial) e Revisão Técnica (parcial) deste volume: André Rocha

Prefácio deste volume: Nelson da Silva Jr.

Sumário

Nota preliminar do revisor técnico-filosófico.....	7
Invenções Democráticas – Apresentando a Coleção através da história deste livro..... <i>David Calderoni</i>	9
Prefácio..... <i>Nelson da Silva Junior</i>	15
Introdução.....	17
PARTE I	23
“Desejo sem objeto”, singularidade, linguagem e poder. De Espinosa a Freud e Camus	

CAPÍTULO 1.....	25
Sobre o princípio do conhecimento dos afetos em Espinosa: causalidade e esforço sem objeto na Ética III	
CAPÍTULO 2.....	41
A adolescência indefinida do mundo	
CAPÍTULO 3.....	53
“Como dizer não às crianças?”	
CAPÍTULO 4.....	63
Potência e prudência de uma vida como singularidade em Espinosa	
CAPÍTULO 5.....	77
Linguagem e poder em Espinosa: a questão da interpretação	
CAPÍTULO 6.....	89
Viver contra o muro: diagnóstico sobre o estado de nossa natureza em regime de terror ordinário	
PARTE II.....	99
A diferença antropológica na política espinosana	
INTRODUÇÃO.....	101
Espinosa e a questão da diferença antropológica	
CAPÍTULO 7.....	113
A animalização impossível: a resistência lógica à transferência integral do direito natural	
CAPÍTULO 8.....	117
A animalização realizada: da lógica de guerra do <i>arcanum imperii</i>	
CAPÍTULO 9.....	125
A automação integral das funções humanas: o paradigma hebreu contra o paradigma turco	
CAPÍTULO 10.....	135
A função ambivalente do amor: objeto do amor e amor sem objeto na política espinosana	
CAPÍTULO 11.....	153
Direito de guerra e direito comum na política espinosana	
CONCLUSÃO.....	165
O humano e “sua” animalidade ou a hibridação indefinida do corpo historicizado dos homens	
Bibliografia seletiva de Laurent Bove sobre lógica dos afetos e política.....	169
Sobre os tradutores.....	174

Volume II da Coleção Invenções Democráticas: *Invenções democráticas: a dimensão social da saúde* / organizado por Marcelo Gomes Justo. Belo Horizonte : Autêntica Editora / Núcleo de Psicopatologia, Políticas Públicas de Saúde Mental e Ações Comunicativas em Saúde Pública da Universidade de São Paulo – Nupsi-USP , 2010. (Invenções Democráticas, v. II) - ISBN 978-85-7526-474-4.

Trata-se de obra coletiva que visa vocalizar o NUPSI como sede acadêmica de invenções democráticas (concebidas como maneiras criativas e solidárias de desenvolver autonomia e cooperação) voltadas a investigações e intervenções psicossociais comunicativas na área sanitária.

Entre os autores, destacam-se, em ordem alfabética, os seguintes pesquisadores do NUPSI:

Alberto Olavo Advincula Reis
Cristiano Novaes de Rezende
David Calderoni
Egberto de Almeida Penido
Helena Singer
Lilian L'Abbate Kelian
Marcelo Gomes
Maria Luci Buff Migliori
Maria Lúcia de Moraes Borges Calderoni
Marilena Chauí
Nelson da Silva Junior
Paul Singer
Paulo Rogério Gallo

Sumário

Apresentação.....	7
<i>Marcelo Gomes Justo</i>	
Carta de Princípios do Nupsi-USP.....	13
<i>David Calderoni</i>	
PARTE I – A psicopatologia e a dimensão social da saúde.....	21
Psicopatologia para a saúde pública: motivações, conceitos e estratégias metodológicas.....	23
<i>David Calderoni</i>	
Uma contribuição psicanalítica à psicopatologia para a saúde pública.....	29
<i>Maria Lúcia de Moraes Borges Calderoni</i>	
Sobre o campo complexo das relações entre sociedade e saúde.....	37
<i>Paulo Rogério Gallo</i>	
A humanização na saúde como instância libertadora.....	39
<i>Alberto Olavo Advincula Reis</i>	
<i>Isabel Victoria Marazina</i>	
<i>Paulo Rogério Gallo</i>	
Os estados gerais da psicanálise: o sentido da estética entre a soberania e a vulnerabilidade da ética.....	51
<i>Nelson da Silva Junior</i>	
PARTE II – A filosofia de Espinosa e a dimensão social da saúde.....	57

O pensamento político de Espinosa.....	59
<i>Marilena Chauí</i>	
Saúde mental pública em Espinosa.....	67
<i>Cristiano Novaes de Rezende</i>	
Do desejo de não ser dirigido à <i>Hilaritas</i> democrática.....	71
<i>Laurent Bove</i>	
O espinosismo em face da economia solidária.....	75
<i>Laurent Bove em interlocução com Paul Singer</i>	
PARTE III – A economia solidária e a dimensão social da saúde.....	81
A economia solidária e a dimensão social da saúde.....	83
<i>Paul Singer</i>	
Gestão pública de assentamento de reforma agrária como aprendizado.....	89
<i>Marcelo Gomes Justo</i>	
PARTE IV – A educação democrática e a dimensão social da saúde.....	99
A educação democrática e a dimensão social da saúde.....	101
<i>Lilian L'Abbate Kelian</i>	
Quando a educação é Invenção Democrática de pesquisa-ação.....	105
<i>Helena Singer</i>	
PARTE V – A Justiça Restaurativa e a dimensão social da saúde.....	115
Justiça Restaurativa e a dimensão social da saúde.....	117
<i>Egberto de Almeida Penido</i>	
A Justiça Restaurativa (JR) perante os princípios e as missões do Nupsi-USP	121
<i>Maria Luci Buff Migliori</i>	
PARTE VI – Invenções em reflexão.....	135
Laurent Bove e as Invenções Democráticas.....	137
<i>David Calderoni</i>	

Volume III da Coleção Invenções Democráticas: *A invenção democrática: os limites da dominação totalitária* / autor: Claude Lefort; tradução: Isabel Loureiro, Maria Leonor F. R. Loureiro; apresentação: Marilena Chauí. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011 (Coleção Invenções Democráticas 3). Título original: *L'invention démocratique: les limites de La domination totalitaire*. ISBN 978-85-7526-524-6.

Entre os responsáveis pela edição da obra, destacam-se os filósofos espinosanos e pesquisadores do NUPSI André Rocha e Marilena Chauí, os quais desempenharam as seguintes funções:

Coordenador deste volume:
André Rocha

Revisão técnica:
Marilena Chauí e André Rocha

Tradução do Prefácio à edição de 1981:
Marilena Chauí

Apresentação do livro:
Marilena Chauí

SUMÁRIO

Prefácio à edição de 1994 <i>Tradução: Maria Leonor Loureiro</i>	7
Prefácio à edição de 1981 <i>Tradução: Marilena Chauí</i>	13
Apresentação <i>Marilena Chauí</i>	37
Introdução – Dialética e democracia <i>André Rocha</i>	43
Contribuições para a compreensão do totalitarismo	
Direitos do homem e política	59
A lógica totalitária	87
Stalin e o stalinismo	103
O impensado da União da Esquerda.....	119
A imagem do corpo e o totalitarismo	141
Decifrar os signos do novo	
Os dissidentes soviéticos e nós.....	155
A questão da Revolução	159
A insurreição húngara	165
Uma outra revolução	195
Volta da Polônia	213
Alargar as fronteiras do possível	253

No que tange à divulgação nos meios de comunicação do conhecimento produzido mediante armazenamento digital, destacamos como uma das mais importantes realizações do biênio, no sentido da democratização da informação e da comunicação, a organização do site www.nupsi.org, contendo, entre outras, as seguintes seções:

<http://nupsi.org/nupsi/carta-de-principios/>

Carta de Princípios do Nupsi, disponibilizado para leitura e download em cinco idiomas (português, francês, espanhol, alemão e inglês)

<http://nupsi.org/nupsi/missao-e-objetivos/>

Missão e objetivos do Nupsi

<http://nupsi.org/nupsi/processo-da-aprovacao-do-nupsi-na-usp/>

Proposta de criação do Núcleo de Apoio à Cultura e Extensão Universitária, NACE-NUPSI

<http://nupsi.org/nupsi/resolucao-usp-que-cria-o-nupsi/>

Resolução que dispõe sobre a criação do Nupsi

<http://nupsi.org/invencoes-democraticas/>

Definições de movimentos que podem ser considerados Invenções Democráticas

<http://nupsi.org/colecao-invencoes-democraticas/>

Apresentação geral da Coleção Invenções Democráticas

<http://nupsi.org/colecao-invencoes-democraticas/publicacoes/>

Apresentação dos livros da Coleção Invenções Democráticas

<http://nupsi.org/coloquios/i-coloquio-internacional-nupsi-usp/>

Programa de *Invenções Democráticas em Interação – I Colóquio Internacional NUPSI*

<http://nupsi.org/projetos/projeto-quilombo-livre/>

Relato sobre a origem e o sentido do Projeto Quilombo Livre, contendo:

1. Elementos contextuais do trabalho junto ao Quilombo da Fazenda
2. O trabalho lítero-musical no Quilombo
3. Elementos para uma fundamentação espinosana da Psicologia Social Comunitária

<http://nupsi.org/projetos/projeto-quilombo-livre/metodologia/>

Referências metodológicas do trabalho clínico-político junto ao Quilombo da Fazenda: Diagnósticos Psicossociais Participativos; Oficinas do Medo e dos Sonhos; Praticáveis de Direitos Psíquicos

<http://nupsi.org/projetos/projeto-quilombo-livre/videos/>

link para Invenções Democráticas no Quilombo, vídeo que apresenta a história das lutas político-culturais da comunidade do Quilombo da Fazenda (SP) e o seu encontro com o

movimento das Invenções Democráticas, fazendo com que as narrativas dos quilombolas dialoguem com Paul Singer e Augusto Neiva (economia solidária), Maria Luci Buff Migliori (justiça restaurativa), David Calderoni (psicopatologia para a saúde pública), Helena Singer & Marcelo Justo (educação democrática) e André Rocha & Cristiano Rezende (filosofia espinosana).

<http://nupsi.org/projetos/projeto-quilombo-livre/musicas/>

Link para o conjunto de letras e músicas relativas às canções obtidas e registradas no trabalho junto ao Quilombo da Fazenda.

<http://nupsi.org/projetos/autoformacao-pinheiros/>

Apresentação do Projeto Autoformação Pinheiros, em seu escopo de compartilhar experiências e saberes para garantia dos direitos fundamentais da população.

<http://nupsi.org/projetos/autoformacao-pinheiros/fotos/>

Registro fotográfico das reuniões do projeto Autoformação Pinheiros.

No que diz respeito ao alargamento prático da concepção de extensão universitária explicitada pela Resolução CoCEX nº 4940, de vinte e seis de junho de 2002, segundo a qual “a extensão universitária é um processo que articula o ensino e a pesquisa de forma a viabilizar a interação transformadora entre a universidade e a sociedade”, abriram-se no biênio em tela três importantes horizontes de parceria:

- 1. parceria entre o Nupsi e o Curso de Especialização em Psicopatologia e Saúde Pública do Departamento de Saúde Materno-Infantil da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo**, consubstanciada na realização conjunta do evento Invenções Democráticas em Interação, fazendo o I Colóquio Internacional Nupsi acontecer de modo sinérgico e simultâneo com relação ao VII Colóquio de Psicopatologia e Saúde Pública FSP-USP, **conforme a programação em anexo;**
- 2. parceria entre o Nupsi e o Instituto Norberto Bobbio - Cultura, Democracia e Direitos Humanos**, tendo em vista cooperação técnica e operacional para implementação de Planos de Trabalho dentre os quais se destacam aqueles relacionados às redes educativas comunitárias do Plano de Auto-Formação Local do Centro de São Paulo - Projeto Luz, região em que está situado o Instituto. Trata-se de sistema de corresponsabilidade entre escolas, famílias e comunidades, com foco na garantia de condições para o desenvolvimento integral de crianças e jovens. A participação do Instituto poderá ocorrer nos quatro eixos das redes: grupos articuladores, trilhas educativas, comunicação comunitária e arranjos culturais, **conforme protocolo de intenções em anexo;**
- 3. parceria entre o Nupsi e a Divisão de Tecnologia Social do Escritório de Inovação Tecnológica da Universidade Federal do Mato Grosso (EIT-UFMT)** para consolidação e potencialização de ações de inclusão e coesão social, em conformidade às diretrizes do Fundo de Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo, **conforme carta de intenções de parceria em anexo.**

Detalhamento do Projeto Invenções Democráticas no Quilombo e do Projeto Autoformação Local Pinheiros.

I. Projeto Invenções Democráticas no Quilombo (que, no transcurso do trabalho comunitário, passou a ser conhecido como Projeto Quilombo Livre)

Resultados e repercussões:

I. 1. em cumprimento aos objetivos de desenvolvimento cultural comunitário envolvidos no Projeto Quilombo Livre, houve produção e disponibilização de fonogramas contendo produções musicais de/com a comunidade local, sob o título de *Quilombo Canta*. Esses fonogramas foram publicizados em <http://nupsi.org/projetos/projeto-quilombo-livre/musicas/>.

I. 2. Com relação à repercussão e ao desdobramento do referido trabalho lítero-musical, a letra da canção “*Olha o degrau!*”, produzida a partir da interação do pesquisador com a comunidade, foi, a pedido desta, inserida no livro “*Tradições Culturais do Quilombo da Fazenda pelas Vozes da Comunidade a partir da Construção da Rodovia Rio-Santos*”, resultado de pesquisa de autoria de Tamara Fresia Mantovani de Oliveira. Trata-se de publicação realizada com o apoio do Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Estado da Cultura, no bojo do ProAc (Programa de Ação Cultural), em 2010.

I. 3. também em cumprimento aos objetivos de desenvolvimento cultural comunitário envolvidos no Projeto Quilombo Livre, foi produzido o vídeo: “Invenções Democráticas no Quilombo”, o qual apresenta a história das lutas político-culturais da comunidade do Quilombo da Fazenda (SP) e o seu encontro com o movimento das Invenções Democráticas, fazendo com que as narrativas dos quilombolas dialoguem com Paul Singer & Augusto Neiva (economia solidária), Luci Buff (justiça restaurativa), David Calderoni (psicopatologia para a saúde pública), Helena Singer & Marcelo Justo (educação democrática) e André Rocha & Cristiano Rezende (filosofia espinosana).

O vídeo “Invenções Democráticas no Quilombo” encontra-se publicizado no site do NUPSI em <http://nupsi.org/projetos/projeto-quilombo-livre/videos/> e também, no vimeo, em cinco idiomas, quais sejam: Português (vimeo.com/24629934), Francês (vimeo.com/24640724), Inglês (vimeo.com/28562301), Alemão (vimeo.com/28564743) e Espanhol (vimeo.com/28566581).

I. 4. o referido documentário “Invenções Democráticas no Quilombo”, produzido no curso do Projeto Quilombo Livre, foi selecionado, apresentado e debatido em junho de 2011 no evento parisiense *Brésil en mouvements*, principal mostra europeia consagrada aos documentários sociais brasileiros.

Em anexo, carta do renomado filósofo da ciência Prof. Dr. Michel Paty, presente a este evento, contendo avaliação e exprimindo repercussão internacional desta produção acadêmica vinculada ao Projeto Quilombo Livre.

Também em anexo, mensagem sobre o filme oriunda da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República - SEPPIR - PR.

I. 5. com relação aos objetivos envolvidos no Projeto Quilombo Livre quanto ao apoio às iniciativas comunitárias referentes à montagem de empreendimentos de economia solidária, foram realizadas reuniões em 24 e 25 de julho de 2010 no Quilombo da Fazenda Picinguaba – Ubatuba-SP, com a participação do pesquisador do NUPSI Prof. Dr. David Calderoni, do docente da UFMT e integrante da Cooperativa COORIMBATÁ/UFMT Prof. Dr. Nicolau Priante Filho, assim como de um número expressivo de integrantes da Associação da Comunidade de Remanescentes do Quilombo da Fazenda Picinguaba. Essas reuniões ensejaram reflexão e debate sobre a possibilidade de reaplicação da Tecnologia Social “Pesquisador Cooperado”, criada a partir de uma articulação entre a Cooperativa dos Pescadores e Artesãos de Pai André e Bonsucesso (COORIMBATÁ) e a UFMT. Foi unânime a avaliação da necessidade da criação de condições de fomento para a reaplicação da Tecnologia Social “Pesquisador Cooperado” junto àquela comunidade.

Como importante resultado relativo ao apoio às iniciativas comunitárias referentes à montagem de empreendimentos de economia solidária, segue em anexo CARTA DE INTENÇÃO DE PARCERIA ENTRE O NUPSI E A REDE DA DIVISÃO DE TECNOLOGIA SOCIAL DO ESCRITÓRIO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFMT (EIT-UFMT) PARA AÇÕES DE INCLUSÃO E COESÃO SOCIAL.

I. 6. Posicionamento frente ao cronograma inicial e mudanças ocorridas em relação ao mesmo: estamos iniciando gestões para verificar a possibilidade de o “Fundo de Cultura e Extensão” prover recursos para a continuidade do Projeto Quilombo Livre.

I. 7. Projetos / atividades atuais em desenvolvimento: no momento, iniciam-se atividades de apoio a uma aliança de trabalho cultural entre os Tambores da Fazenda (grupo percussivo do Quilombo), a Banda Sinfônica de Ubatuba (ligada à Prefeitura dessa Estância Balneária) e o Estúdio Wave, cujo diretor-proprietário, Vítor Laranjeira, franqueou gravações demonstrativas. Além disso, procede-se a atividades de auxílio à comunicação da Comunidade em relação à SEPPIR-PR (Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República) e à SENAES (Secretaria Nacional de Economia Solidária), objetivando apoiar o direito constitucional à propriedade coletiva da terra e o direito ao trabalho autogestionário.

II. Projeto Autoformação Local Pinheiros (que, no transcurso do trabalho comunitário, passou a ser conhecido como Projeto Autoformação Pinheiros)

O fórum Autoformação Local Pinheiros iniciou-se em 2008, reunindo indivíduos e organizações atuantes na área de abrangência da Subprefeitura de Pinheiros com objetivo de compartilhar experiências e saberes comprometidos com a garantia dos direitos fundamentais das pessoas que vivem ou frequentam a região para ampliar seu repertório e fortalecer sua capacidade associativa e participativa.

Com base neste processo, o objetivo é a constituição de uma proposta para o desenvolvimento integral dos indivíduos, que será realizada com base em arranjos locais, estabelecendo relações de confiança e apoio recíproco entre as organizações do território, para transformá-lo numa comunidade de aprendizagem onde todos possam participar, aprendendo e ensinando.

A articulação orientada à Autoformação de diferentes atores, recursos e espaços situados num mesmo território permite o estabelecimento de alianças e canais de comunicação entre as suas diversas esferas, tendo em vista o reconhecimento, a criação, o aumento e a diversificação significativa das ofertas educativas disponíveis.

A Autoformação Pinheiros cadastrou cerca de 100 pessoas que fazem parte de 40 entidades que recebem os informes da articulação e participam virtualmente dos processos. Nos encontros presenciais permaneceram ao longo de todo o processo 9 organizações. A saber : Associação Cidade Escola Aprendiz, NUPSI, Centro de Saúde Pinheiros, Escola de Enfermagem da USP, Associação Brasileira de Promoção a Saúde (ABPS), Projetos Terapêuticos, Movimento Boa Praça, Casa da Cidade, Posto de Saúde Pêra e Iniciativa Local.

NUPSI na Autoformação

A participação do NUPSI neste fórum teve como objetivos:

- Integração da dimensão da saúde na construção da Carta de Princípios do fórum.
- Produção de diagnóstico psicossocial participativo através de Oficina dos Sonhos e dos Medos.
- Integração do fórum com as invenções democráticas: apresentação da Autoformação por seus integrantes no Colóquio Internacional Invenções Democráticas (08, 09 e 10 de abril de 2011) na Oficina “Projeto Educativo Local”.

Resultados mais significativos alcançados :

Na Autoformação, a rede sociopedagógica da área de abrangência da prefeitura de

Pinheiros foi mapeada, mobilizada para participar dos fóruns públicos locais e estimulada a realizar parcerias voltadas para a promoção do desenvolvimento integral dos indivíduos do território.

A partir da Autoformação Pinheiros, a rede articulada no território, composta pelas iniciativas da sociedade civil, os serviços públicos e privados voltados para assistência social, saúde, cultura e educação passaram a dialogar entre si, compartilhar suas experiências e visões, com vistas a construir um projeto educativo comum.

Este compartilhamento possibilitou a realização de um diagnóstico participativo das condições que ameaçam e das que potencializam a saúde e a vida das crianças e dos adolescentes no território. Este diagnóstico permitiu superar o olhar distanciado dos bons indicadores de Pinheiros, demonstrando a grande desigualdade entre os moradores do território e os usuários dos seus serviços públicos, inclusive as escolas, que vem de diversas outras regiões da cidade.

Com base neste diagnóstico, foi possível definir o objetivo geral da articulação no sentido do desenvolvimento integral dos indivíduos no território e realizar ações em parceria voltadas para este objetivo que beneficiaram centenas de pessoas.

A Autoformação também teve como resultado a sistematização de uma metodologia de articulação baseada em:

1. Estratégias voltadas para garantir a permanente abertura do fórum a novos participantes e, ao mesmo tempo, sustentar a continuidade de um plano de trabalho. Dentre estas estratégias, destacam-se a elaboração da Carta de Princípio e a formação de grupos de trabalho (GTs);
2. Uso de ferramentas de comunicação colaborativa;
3. Integração dos objetivos das organizações com os objetivos da rede, de modo a possibilitar que a participação implique ganhos para todos, fortalecendo suas ações, ampliando seu público e diversificando sua atuação, seus parceiros e, idealmente, também suas fontes de financiamento;
4. Ações em parceria orientadas pelos princípios da rede e voltadas para seus objetivos (*praticáveis*);
5. Estratégias voltadas para garantir a pluralidade dos fóruns, incluindo crianças, jovens, adultos e idosos, pessoas de diferentes níveis socioeconômicos e formação.

A Autoformação Pinheiros cumpriu sua função de ser um locus permanente da rede das organizações mobilizadas pela educação integral em Pinheiros, com a realização de *Praticáveis* que beneficiaram diretamente cerca de 500 crianças, adolescentes e adultos do bairro, a produção de mapeamentos, diagnósticos técnicos e participativos, que subsidiam as ações de outros fóruns locais.

Reorientação :

Tendo cumprido sua função, a partir de 2011, a rede da Autoformação Pinheiros passou a se mobilizar em torno dos seguintes projetos e fóruns:

- Fórum da Criança e do Adolescente
- Agência Comunitária de Notícias de Pinheiros
- Conselho da Rádio Comunitária da Vila Madalena

- Projeto Lúdico Exploratório

Discute-se, no momento, também a criação de um fórum (ou retomada da Autoformação) para a elaboração de um Plano Educativo de Bairro.

RECURSOS HUMANOS

- Composição atual do Conselho Deliberativo :

Professores da Universidade de São Paulo :

Nome	Instituição	Categoria (**)	Titulação Máxima	Fonte Pagadora
Alberto Olavo Advincula Reis	Universidade de São Paulo/ Faculdade de Saúde Pública	Professor Associado – MS4	Livre Docência	USP
Augusto Camara Neiva	Universidade de São Paulo/ Escola Politécnica	Professor Doutor	Professor Doutor	USP
Audrey Setton Lopes de Souza	IP-USP	Professora Doutora - RTC	Professora Doutora	USP
Elie George Guimaraes Ghanem Junior	Faculdade de Educação EDF / Depto. Filosofia da Educação e Ciências da Educação	Professor Doutor	Professor Doutor	USP
Flávia Inês Schilling	Faculdade de Educação/Depto. de Ciências da Educação e Filosofia da Educação	Professora Doutora	Professora Doutora	USP
José Moura Gonçalves Filho	IP-USP	Professor Doutor	Professor Doutor	USP
Marilena de Souza Chauí	FFLCH-USP	Professora Doutora	Professora Titular	USP
Nelson da Silva Junior	IP-USP	Professor Doutor	Livre Docência	USP
Paulo Rogério Gallo	Faculdade de Saúde Pública FSP / USP	Professor Associado do Depto. Materno-Infantil FSP - USP	Professor Associado	USP
Paul Israel Singer	FEA-USP	Professor Doutor	Professor Titular	USP
Sonia Maria Portella Kruppa	FE-USP	Professora Doutora	Professora Doutora	USP

Pesquisadores externos integrantes do Conselho Deliberativo :

- . Nome: Cristiano Novaes de Rezende
- . Instituição : Universidade Federal de Goiás
- . Unidade / Departamento: Faculdade de Filosofia
- . Telefone: (62)8225-7000
- . E-Mail: cnrzende@yahoo.com.br
- . Área do conhecimento : filosofia moderna (Espinosa), teoria do conhecimento, ontologia e ética.

- . Nome: David Calderoni
- . Instituição: Docente e membro do Conselho de Coordenação do Curso de Especialização de Psicopatologia e Saúde Pública. Universidade de São Paulo / Faculdade de Saúde Pública (FSP/USP)
- . Unidade / Departamento: Departamento de Saúde Materno-Infantil
- . Telefone: (11) 9192-7295
- . E-Mail: davidcalderoni@uol.com.br
- . Área do Conhecimento : Psicologia e Saúde Pública

- . Nome: : Helena Singer
- . Instituição: Associação Cidade Escola Aprendiz
- . Unidade / Departamento: Direção Pedagógica
- . Telefone:(11) 3819-9226
- . E-Mail: hsinger@politeia.org.br

- . Nome: Maria Lúcia Borges de Moraes Calderoni
- . Instituição: Docente e membro do Conselho de Coordenação do Curso de Especialização de Psicopatologia e Saúde Pública. Universidade de São Paulo / Faculdade de Saúde Pública (USP/FSP)
- . Unidade / Departamento: Departamento de Saúde Materno-Infantil
- . Telefone: (11) 9198-8310
- . E-Mail: mlcalderoni@uol.com.br
- . Área do Conhecimento : Psicologia e Saúde Pública

PRODUÇÃO CULTURAL E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Produção Cultural e Extensão Universitária, Científica e Tecnológica (*)	Nac.	Estrang.	Mestrado	Doutorado	Ocasional	Regular	Total
a) Trabalhos de Extensão	02					02	02
b) Trabalhos em Eventos							
c) Organização do Evento	01				01		01
d) Artigos em Periódicos							
e) Dissertações/ Tese							01
f) Livros e Capítulos	03					03	03
g) Material na Rede (www)						02	02
TOTAL	06				01	07	09

* Informações complementares. (seguir a estrutura abaixo):

a) Trabalhos de extensão :

1. Quilombo Livre

- . Vide relato específico

2. Autoformação Pinheiros

- . Autores/participantes/organizadores: Associação Cidade Escola Aprendiz, NUPSI, Centro de Saúde de Pinheiros, Escola de Enfermagem da USP, Associação Brasileira de Promoção a Saúde (ABPS), Projetos Terapêuticos, Movimento Boa Praça, Casa da Cidade, Posto de Saúde Pêra, Iniciativa Local. A Autoformação Pinheiros cadastrou cerca de 100 pessoas que fazem parte de 40 entidades que recebem os informes da articulação e participam virtualmente dos processos. Nos encontros presenciais permaneceram ao longo de todo o processo 10 organizações (listadas acima).
- . Título do trabalho/evento: Autoformação Pinheiros
- . Ano: 2010 e 2011
- . (outros dados relevantes): A Autoformação Pinheiros teve início em 2008 e o NUPSI dela participou ativamente desde antes de sua formalização.

b) Organização de eventos:

1. I Colóquio Internacional NUPSI

- . Organização : Prof. Dr. Paul Israel Singer, Prof. Dr. David Calderoni, Prof. Dr. Marcelo Gomes Justo, Lilian L'Abbate Kelian e Profa. Maria Lúcia Calderoni.
- . Supervisão Geral : Prof. Dr. Alberto Olvao Advincula Reis.
- . Título do trabalho/evento: I Colóquio Internacional NUPSI : Invenções Democráticas em Interação.
- . Ano: 2011
- . (outros dados relevantes) : público superior a 300 pessoas.

c) Dissertações e teses:

1. Tese de Pós-Doutorado

- . Autor: David Calderoni
- . Título: O problema da Culpa na Obra de Freud na Perspectiva de uma Metapsicologia da Cultura.
- . Ano: 2007 à 2010
- . Foi bolsista (sim ou não): sim
- . Em caso afirmativo, informar o Órgão Financiador: FAPESP
- . Pesquisador responsável : Nelson da Silva Junior

- . Curso/Programa: Bolsas no Brasil – pós-doutorado. Instituto de Psicologia / Universidade de São Paulo (USP).

d) Livros e capítulos:

- . Tipo : Coleções Invenções Democráticas :

1. Invenções Democráticas (volume I) . Espinosa e a psicologia social. Ensaio de ontologia política e antropogênese.

Organização : David Calderoni
Autor : Laurent Bove

2. Invenções Democráticas (volume II). A dimensão social da saúde.

- . Organização : Marcelo Gomes Justo
- . Autores : Alberto Olavo Advincula Reis, Cristiano Novaes Rezende, David Calderoni, Egberto de Almeida Penido, Helena Singer, Isabel Victoria Marazina, Laurent Bove, Lilian L'Abbate Kelian, Nelson da Silva Junior, Marcelo Gomes Justo, Maria Lúcia de M. B. Calderoni, Maria Luci Buff Migliori, Marilena Chauí, Paulo Rogério Gallo e Paul Singer.

3. Invenções Democráticas (volume III). A invenção democrática. Os limites da dominação totalitária.

Autor : Claude Lefort

d) Material na rede

- . Vide informações já detalhadas sobre as seções do site www.nupsi.org

RECURSOS FINANCEIROS

Obtenção de Auxílios junto a Órgãos de Fomento Nacionais
 estrutura abaixo):

(seguir a

Agência/Empresa Financiadora (*)	Tipo de Financiamento (**)	Duração (***)	Valor do Financiamento (****)
FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo	Bolsas no Brasil – Pós- Doutorado	01/06/2007 à 31/05/2010	2007 - 29.421,98 2008 - 53.182,32 2009 - 54.097,20 2010 - 28.611,00
			<i>TOTAL – 165.312,50</i>

(*) Informações complementares. (seguir a estrutura abaixo):

- . Número do Projeto: 06/56301-5
- . Título do Projeto: O problema da culpa na obra de Freud na perspectiva de uma metapsicologia da cultura
- . Beneficiário : David Calderoni
- . Pesquisador Responsável : Nelson da Silva Junior

(**) Tipo de financiamento: Projeto, Convênio, Contrato, etc.;

(***) Duração: deve conter início e fim, mês/ano;

(****) Valor do financiamento: os valores devem ser expressos em R\$ (reais).

LISTA DE ANEXOS

1. documentário *Invenções Democráticas no Quilombo*, autorado em cinco idiomas
2. livro Espinosa e a Psicologia Social
3. livro *Invenções Democráticas – a dimensão social da saúde*
4. livro *A Invenção Democrática*
5. programação do I Colóquio Internacional Nupsi : *Invenções Democráticas em Interação*
6. carta do filósofo da ciência Prof. Dr. Michel Paty sobre o documentário *Invenções Democráticas no Quilombo*
7. mensagem sobre o documentário *Invenções Democráticas no Quilombo* oriunda da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República – SEPPIR – PR
8. protocolo de intenções de parceria do Instituto Norberto Bobbio
9. carta de intenções de parceria entre o Nupsi e a Divisão de Tecnologia Social do Escritório de Inovação Tecnológica da Universidade Federal do Mato Grosso (EIT-UFMT)

São Paulo, 29 de fevereiro de 2012.

Declaro ter recebido o relatório bienal do NUPSI na data de hoje.

Sandra Lara

Sandra Lara – diretora acadêmica PRCEU/USP

29/2/12